



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Os trabalhos de arborização e de protecção das árvores antigas

Nos últimos anos, tornou-se cada vez mais elevada a consciência dos residentes de Macau quanto à protecção ambiental. A sociedade esperava obter um equilíbrio entre o desenvolvimento económico e a protecção ambiental, mas o Governo parece só estar empenhado no desenvolvimento, esquecendo a protecção e a arborização. A título de exemplo, no relatório das Linhas de Acção Governativa para 2017 refere-se que as autoridades vão continuar com a plantação de mais árvores e os trabalhos de protecção e melhoramento ambiental, no entanto, segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2015, divulgado no corrente ano, a área de zonas verdes em 2015 diminuiu mais de 30 mil metros quadrados, em comparação com 2014. Com o crescimento da população, a área de zonas verdes *per capita* tem vindo a diminuir a partir de 2010, tendo-se registado, em 2015, uma redução de 3,6 por cento comparativamente com 2014, baixando para 13,5 m²/pessoa, representando uma diminuição de cerca de 15 por cento, em comparação com os 15,9 m²/pessoa de 2010¹. Para além disso, notou-se uma distribuição desequilibrada da percentagem de arborização nas diversas zonas², o que demonstra a insuficiência dos trabalhos de arborização e protecção ambiental por parte das autoridades.

Mais, na Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, recentemente divulgada pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), estão incluídas 555 árvores antigas, mas não são abrangidas as árvores antigas que se encontram nos espaços particulares. O IACM justificou isto com a necessidade de negociar com os respectivos proprietários, mas, mesmo assim, em 2013, este organismo elaborou, em conjunto com o Jardim Botânico do Sul da China da Academia de Ciências da China, o livro “o Encanto das árvores: árvores antigas e preciosas de Macau”,

¹ Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental: Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2010, http://www.dspa.gov.mo/Publications/StateReport/report_2010.pdf

² Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental: Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2015, http://www.dspa.gov.mo/Publications/StateReport/report_2015.pdf



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

no qual estão expressamente abrangidas todas as árvores antigas que se encontram nos espaços públicos e privados, totalizando 795³. Além disso, nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, o Governo ou qualquer pessoa têm a obrigação de manutenção e protecção do património cultural, mesmo que este se encontre em espaços particulares. Assim sendo, se o IACM continuar a atrasar a inclusão na referida Lista das árvores antigas que se encontram nos espaços particulares, as autoridades não vão poder proceder ao devido acompanhamento no caso da deterioração ou destruição dessas árvores.

Um outro exemplo é a colina da Ilha Verde, que foi classificada como um dos sítios protegidos nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, existindo ali ricos recursos naturais, tais como, vegetação nativa e árvores antigas. No passado, o IACM realizou em conjunto com o Jardim Botânico do Sul da China da Academia de Ciências da China vários estudos sobre o ambiente natural da colina da Ilha Verde, e os respectivos resultados revelaram a particularidade desta colina, pois dispõe de um ambiente ecológico natural que não se vê noutros locais de Macau, demonstrando, assim, a necessidade da sua protecção. No entanto, a Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, recentemente divulgada, não conta com as árvores antigas que se encontram na colina e têm mais de cem anos, o que demonstra que as autoridades não são proactivas nos trabalhos de protecção das árvores antigas. Actualmente, depositam-se muitos resíduos e veículos abandonados nesta colina e, caso se registre algum incêndio ou destruição pelo Homem, provavelmente vão perder-se os recursos naturais e as árvores antigas valiosas que ali existem. Assim sendo, as autoridades devem avançar, com a maior brevidade possível, com os trabalhos de protecção da colina da Ilha Verde, por forma a salvaguardar uma das zonas verdes que ainda existem em Macau num momento em que se regista um rápido desenvolvimento, bem como a reservar mais espaços verdes para a próxima geração.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O IACM afirma dar grande importância aos trabalhos de arborização, mas,

³ "O Encanto das Árvores - Árvores Antigas e Preciosas de Macau", publicado pelos Serviços de Zonas Verdes e Jardins do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais da Região Administrativa Especial de Macau e pelo Jardim Botânico do Sul da China, Academia de Ciências da China.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

em relação ao ano passado, houve uma diminuição da área de zonas verdes. Quais são as razões quanto a isso? Face à redução constante da área de zonas verdes *per capita* e à distribuição desequilibrada desta área, de que medidas dispõem as autoridades para reforçar os trabalhos de arborização e protecção ambiental?

2. Quando é que o IACM vai incluir na Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor as árvores antigas que se encontram nos espaços particulares? Vai proceder aos devidos trabalhos de manutenção dessas árvores nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural? Além disso, um relatório divulgado em 2010 pelo Comissariado de Auditoria revelou que o IACM dedicou pouca atenção aos trabalhos de protecção das árvores antigas, uma vez que se limitou a colocar placas identificadoras nas árvores antigas, não definindo medidas concretas para a conservação dessas árvores⁴. Vai haver melhorias quanto a esse aspecto?
3. As autoridades devem iniciar, quanto antes, os trabalhos de protecção da Ilha Verde, e colaborar com os serviços das obras públicas e bombeiros para efectuar os trabalhos, por um lado, de remoção dos veículos abandonados e, por outro, de prevenção contra incêndios, no sentido de evitar que o ambiente natural valioso da colina seja destruído por um incêndio. As autoridades vão fazer isso? Além disso, será que vão proceder a estudos sobre o ambiente natural, aproveitando a vegetação nativa e as árvores antigas existentes na colina para a transformar num jardim botânico?

25 de Novembro de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng

⁴ Relatório de auditoria de resultados "Actividade do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais no âmbito dos espaços e zonas verdes", <http://www.ca.gov.mo/files/PA2310cn.pdf>